Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO

Número	Data	Rubrica
3.767	28/10/13	

DESPACHO

APROVADO
28/10/13

EMENTA

De Repúdio às ações de violência e vandalismo na invasão do Instituto Royal em São Roque – SP.

MOÇÃO Nº. 347 /2013.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

APRESENTO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, Moção de Repúdio às ações de violência e vandalismo na invasão do Instituto Royal em São Roque – SP.

O Brasil tem uma democracia plena, e nossas instituições atuam de forma plena na defesa dos interesses individuais e coletivos. O Ministério Público seja Estadual ou Federal, as Polícias Estadual e Federal, sempre com respaldo à lei, buscam responder aos desejos das maiorias e minorias.

Se realmente havia ações de maus tratos aqueles animais, caberia ao Ministério Público, às Policias e a Justiça a realização de intervenções objetivando apurar e punir.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) considera que a invasão do Instituto Royal, em São Roque, por ativistas que defendem os animais, revelou o desconhecimento das pessoas sobre a importância do uso de animais para o desenvolvimento de novos medicamentos e tratamentos para o ser humano e para outras espécies. Por meio de nota, a SBPC informou que o Instituto Royal é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), criada para promover o desenvolvimento e a pesquisa de tecnologias inovadoras.

O Instituto realiza estudos de avaliação de risco e segurança de novos medicamentos. Segundo a comunidade científica, o Instituto Royal já realizou diversas pesquisas que contribuíram para o desenvolvimento de novos medicamentos e biofármacos para a indústria farmacêutica nacional.

Há uma investigação em curso pelo Ministério Público contra o Royal, mas a ação violenta dos "ativistas" não colabora com as ações em curso, e simplesmente se perde a oportunidade de apurar e punir se houver realmente maus tratos aos animais.

Não podemos admitir ações de maus tratos a qualquer ser vivo, mas também temos que admitir que a evolução cientifica depende de experimentos em animais, pois o ser humano não pode ser o único e principal instrumento de testes científicos.

Gostaríamos de ver a mesma ação implementada nos resgate de várias crianças e jovens vitimas de maus tratos pela sociedade, ou ainda milhares de outros animais que vagam pela ruas abandonados pelos seus proprietários.

Não tenho condições de emitir opinião favorável às ações do Instituto Royal, pois não conheço a fundo a realidade ali instalada, mas as ações de violência e depredação merece todo o repúdio, pois estamos numa das maiores democracias de todo o mundo, e devemos sempre contar com as instituições constituídas para responder aos nossos desejos e ao cumprimento pleno da legislação brasileira.

Que da decisão desta Casa, se dê ciência ao Instituto de Educação para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – ROYAL e à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 21 de outubro de 2013.

ELIAS DE SISTO
Vereador/PMDB

Eduardo Antônio Baisi
Vereador